

## **Centro Histórico recebe 2ª edição da Diversa Feira na Semana do Choro de Santos**

Feira tem o diferencial de valorizar as identidades culturais e a Economia Solidária

A primeira edição da *Diversa Feira – Cultura e Economia Solidária* ocorreu no dia 11 de março deste ano no charmoso Bulevar da Rua XV de Novembro, é uma iniciativa da Zopp Criativa Produções, empresa com selo do grupo Estratégias ODS, contou também com apoio da Prefeitura de Santos e parceria com o Clube do Choro de Santos e o Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista, além da participação de mais de 40 artesãs. Além da feira, aconteceram apresentações musicais com DJ Nanne Bonny, DJ Carcará, Samba Manifesto Esquerdantina e Maracatu Oba Ojú, com uma estimativa de público de 600 pessoas.

O nome foi escolhido em alusão aos dias da semana e a diversidade cultural do povo brasileiro. O bulevar da Rua XV de Novembro foi escolhido para ser o território da feira por ser o coração histórico da modernidade da Baixada Santista, área de grande diversidade ecológica, cultural e paisagística no litoral paulista, entre o mar e a maior área florestada de Mata Atlântica do Brasil, com uma grande diversidade sociocultural que é expressa por diferentes identidades coletivas, tais como: caiçaras, ribeirinhos, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, artesãos e artesãs, bem como comunidades de migrantes como a nordestina e remanescentes de programas governamentais de colonização como a japonesa, a francesa, a espanhola, a portuguesa e a alemã, entre outras.

Diante deste território tão rico de histórias e com grande potencial para contribuir com o *reenvolvimento* socioeconômico nas áreas de turismo, cultura e meio ambiente, tanto a Diversa Feira quanto o Clube do Choro de Santos possuem a vontade de contribuir cada vez mais para ressignificar positivamente o centro histórico de Santos, como um valioso polo cultural que compõe um conjunto de patrimônios imateriais. Como falar em “lugares culturais”, “ambiente”, “interação com a natureza”, “identidade”, “continuidade”, “direitos humanos”, “desenvolvimento sustentável”, sem reconhecer o território? É nele que a produção de bens imateriais ocorrem, e desrespeitá-lo como espaço de cultura e identidades, mergulha o patrimônio na invisibilidade.

Outro ponto importante é a feira ser composta por 95% de mulheres, e destas, 85% autodeclaradas pardas, negras ou pretas, grupo social que dados e estatísticas apontam como mais vulneráveis em nossa sociedade. A *Diversa Feira – Cultura e Economia Solidária* está em processo de construção de uma organização autogestionária através da

formação de um conselho de gestão da feira com as artesãs e artistas dos coletivos que integram a feira, formatar um regimento interno e também a criação de um fundo de fomento e apoio de crédito para as integrantes da feira.

Tendo como eixo principal a diversidade das identidades brasileiras e visando criar espaço de trabalho e renda sem exploração capitalista, esta atividade corrobora e se enquadra em alguns pontos da Lei nº 3372/2017, que aprova o Plano Municipal de Cultura, promovendo o desenvolvimento da Economia da Cultura, valorizando e promovendo a diversidade cultural e, principalmente, a Lei nº 3.990 de 07 de janeiro de 2022 que institui a Política de Fomento à Economia Solidária em Santos cujo objetivo é contribuir na integração das estratégias de combate à desigualdade, inclusão socioeconômica e desenvolvimento locais com distribuição equitativa e gestão autônoma e democrática. Essa lei ainda será regulamentada. Outra política pública municipal que fortalece a importância desta feira, tendo em vista que 85% das participantes são autodeclaradas pardas, negras e pretas, é a Lei nº 3.621/2019 que institui o Programa de Empreendedorismo Negro de Santos. Tudo isso mostra que esta feira deve ser tratada pelo poder público com a sensibilidade e compreensão de sua particularidade, complexidade e identidade próprias.

Para esta segunda edição, que será realizada de 21 a 23 de abril, no mesmo local, terá 5 apresentações musicais de choro com artistas locais e uma de samba com o projeto Memórias do Samba Santista. A feira também trará novidades com oficinas e bate papos sobre técnicas de artesanias e de difusão de conhecimento sobre economia solidária. Muito mais que uma feira é um movimento cultural e econômico que propõe valorizar as raízes do povo brasileiro, o espaço público e as relações de produção através de autogestão. É a coletividade criativa e engajada globalmente para transformações locais, com foco em viver uma boa vida em uma boa territorialidade, é uma proposta que vai muito além de posições dicotômicas de esquerda e de direita, é uma questão de colocar a vida como centro das relações – todas as vidas, humanas e não humanas.

Acompanhe o perfil do Instagram @diversafeiraecosol para saber mais sobre nossas expositoras e atividades artísticas e formativas. E também saiba mais sobre a programação da Semana do Choro de Santos no perfil @chorodesantos .

Aqui o link com as fotos da primeira edição:  
<https://drive.google.com/drive/folders/1vH12XXJqazG-aUYpm46wMn1c3Jrj3EQP?usp=sharing>

Para mais informações: 13 997325054 whatsapp - Danilo Tavares